

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRA DESNIVELAMENTO DE SEGMENTO ST (IAMCSST) EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA PARAÍBA

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são consideradas a principal causa de mortalidade no mundo. Dentre elas, O IAMCSST tem diminuído sua incidência nos últimos anos, em decorrência da melhoria no tratamento clínico da doença aterosclerótica e do controle dos fatores de risco. No entanto, ainda permanece como uma doença grave, prevalente, onerosa e, portanto, sua rápida detecção e condução são primordiais para seu desfecho. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com IAMCSST atendidos no hospital metropolitano Dom José Maria Pires, no período de agosto à setembro de 2021. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo, cuja coleta de dados foi obtida por meio da consulta de prontuários de 41 pacientes, de onde foram extraídas 40 variáveis como sexo, idade, antecedentes, tempo de chegada ao serviço, tipo de intervenção, características clínicas dos pacientes, parede miocárdica acometida, desfecho, entre outros. Esses dados foram tabulados e aplicados medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio-padrão-DP). **RESULTADOS:** A idade média dos pacientes foi de 62,7 anos (desvio padrão: 11,62). 65% dos pacientes eram homens, 75% nunca tiveram evento coronariano prévio e 60% sequer já haviam tido sintomas anginosos anteriormente. Em relação às comorbidades, 51,2% eram diabéticos, 46% tabagista (ou ex-tabagista), 95% hipertensos e 36% eram obesos. O histórico familiar de doença coronariana estava presente em 65% dos pacientes. Na admissão, a pressão sistólica média foi de 131mmHg (desvio padrão: 24,11), e a diastólica 78,3mmHg (desvio padrão: 13,4). Em relação ao tempo da assistência, 63% procuraram o 1º serviço de saúde com menos de 2hs de início da dor, no entanto, apenas 8% chegaram com menos de 12hs de dor ao serviço referência. No que se refere a intervenção realizada, 4,8% fizeram trombólise, 37% foram submetidos à angioplastia e 60% à cirurgia de revascularização do miocárdio. A artéria descendente anterior foi responsável por 60% dos casos e a coronária direita por 31%. Houve 4,8% de óbitos. 24,3% dos pacientes eram de João Pessoa, mas haviam pacientes de todas as regiões da Paraíba. **CONCLUSÃO:** Esperamos que a caracterização do perfil epidemiológico dos pacientes com IAMCSST admitidos no serviço possa servir de ferramenta para melhorar toda assistência a saúde, desde a atenção primária (controle de comorbidades), melhorias no sistema de regulação, e por fim, otimização do fluxo intrahospitalar, desde sua admissão até a resolução do caso.

PALAVRAS: (Infarto; Perfil; Assistência)

Referências

1. Anderson JL, Morrow DA. Infarto agudo do miocárdio. N Engl J Med 2017; 376: 2053.
2. Thygesen K., Alpert JS, Jaffe AS, et al. Quarta definição universal de infarto do miocárdio (2018). J Am Coll Cardiol 2018; 72: 2231.